



RELATÓRIO PARCIAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

COTIA/SP - 2017

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Mário Schenberg tem como propósito fortalecer os objetivos institucionais, definir sua metodologia de trabalho, preparar e aplicar os instrumentos de avaliação interna, providenciar o tratamento estatístico dos dados, analisar os resultados, elaborar os relatórios e propor estratégias para divulgação dos resultados. Esse processo ocorre com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade universitária.

A CPA da Faculdade Mário Schenberg, instituída nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um órgão de natureza consultiva e operacional, com as atribuições de conduzir e consolidar o processo de autoavaliação institucional, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES/MEC e passa a reger-se por este Regulamento.

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

O “*Complexo de Ensino Superior de São Paulo Ltda.*” - CESUSP, CNPJ 05 844 842/0001-43, Pessoa Jurídica de Direito Privado, com sede em Cotia - SP, mantenedor da **FACULDADE MARIO SCHENBERG – Código IES: 3618.**

Os Mantenedores da CESUSP apoiam todas as ações realizadas para a constante evolução e aprimoramento de processos para consolidar a identidade institucional e o efetivo desenvolvimento de exclusiva dedicação ao seguimento de Educação.

O presente relatório parcial de autoavaliação de 2017 da Faculdade Mario Schenberg refere-se ao exercício do ano de 2016 e a divulgação destina-se aos Diretores, Coordenadores, Professores, Alunos, Pessoal Técnico Administrativo, Representante da Sociedade Civil, Mantenedora e todos os segmentos que se envolveram no processo educacional da FMS, em cumprimento ao instituído pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior) na Lei 10.861/2004 e tem como objetivo ser mais uma ferramenta para o alcance das metas institucionais e realização da missão da Faculdade.

Este relatório parcial apresenta o resultado da autoavaliação na dimensão de avaliação docente e indicadores gerais sobre os cursos, sem deixar de considerar as particularidades da atividade docente na instituição, bem como as características que contribuem para a estrutura geral dos cursos de graduação.

Por meio da atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a FMS busca meios idôneos gerar indicadores para ações que contribuam com o progresso permanente de sua Missão Institucional de formar profissionais competentes e humanísticos acima de tudo. Para tanto, a atuação independente da CPA, composta por membros da COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA e o representante da comunidade local é de fundamental importância nessa empreitada.

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Os membros são indicados e nomeados pela Reitoria para mandato de 2 (dois) ciclos avaliativos, considerando-se as avaliações interna e externa, definidas no SINAES, podendo ser reconduzidos. O mandato para os atuais membros é até maio de 2018.

Portaria de designação da CPA Portaria 006/2016, de 10 de maio de 2016.

1 – Representante da Coordenação

Prof. Dr. Hélio Rodrigues da Silva
E-mail: herodriguesilva@gmail.com

2 – Representante do Corpo Docente

Prof. Esp. Leandro Marques Yoshizumi (Professor do Curso de Fisioterapia e Educação Física)
E-mail: lemayo@hotmail.com

3 - Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Simony Costa de Lima (Secretária Acadêmica)
E-mail: simony.lima@marioschenberg.com.br

4 – Representante do Corpo Discente

Sr. Adriano Sampaio Basso (aluno regulamente matriculado no Curso de Direito)
E-mail: adriano.basso01@gmail.com

5 - Representante da Comunidade

Sr. Edgard Correa
E-mail: cantinams@gmail.com



1.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2016

A CPA realizou a Avaliação Institucional direcionado a cada segmento organizacional e acompanhou sistematicamente as visitas de Comissão de Verificação *in loco* do MEC em todos os cursos. Realizou alterações no Regimento Interno que já foi amplamente discutido e reajustado para atender os requisitos da Lei dos SINAES 10.861/2004.

O processo de autoavaliação tem crescido na instituição com expressivo aumento da participação discente, docente e técnico-administrativo. Para 2017, está prevista a realização de autoavaliação para abranger as seguintes dimensões:

- a) Projeto Pedagógico dos seus Cursos - PPC
- b) Gestão Institucional
- c) Avaliação Institucional
- d) Corpo Social
- e) Corpo Docente
- f) Corpo discente e egresso
- g) Corpo técnico-administrativo
- h) Organização Institucional
- i) Instalações Gerais
- j) Biblioteca
- k) Laboratórios e instalações específicas

Para a realização da autoavaliação foi utilizado como instrumento de coleta de dados questionários aplicados aos dois segmentos da comunidade acadêmica, pois nesta etapa foi realizada a avaliação e autoavaliação docente.

Os questionários foram elaborados a partir de amplo debate e discussões dos membros das subcomissões com a comunidade acadêmica.

A amostragem no âmbito da comunidade interna foi feita obedecendo a rigorosos princípios estatísticos, ou seja, foram pesquisados, eletronicamente, estudantes de todas as turmas de todos os cursos, os quais responderam livremente aos Questionários da pesquisa. O corpo docente também respondeu eletronicamente o questionário de autoavaliação.

Foram adotadas medidas para a garantia do anonimato dos membros que preencheram os questionários.

2. METODOLOGIA

A Autoavaliação Institucional da Faculdade Mario Schenberg segue um processo coletivo de reflexão sobre a sua prática, seus compromissos com a sociedade, sobre o desenvolvimento de suas diferentes atividades, na busca permanente e sistemática de sua excelência acadêmica.

Mediante um processo metodológico democrático e autônomo, desencadeia ações avaliativas que permitem explicar e compreender criticamente as estruturas e relações da Instituição.

Possibilitando um questionamento sistemático de todas as atividades da Instituição, seus fins, seus meios, ensino, pesquisa e a extensão, bem como a gestão, infra-estrutura e as condições gerais de trabalho, propõe alternativas viáveis ao seu aperfeiçoamento.

Ao produzir, organizar, consolidar e sistematizar os conhecimentos, a avaliação intervém qualitativamente no desenvolvimento dos processos e nas estruturas da instituição, atuando como dispositivo educativo das pessoas que nelas se envolvem.

A autoavaliação respeita a identidade institucional, definidas na missão e nos objetivos, mediante um processo de adesão, com ampla participação de toda a comunidade acadêmica.

Assim, o objeto de análise é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da instituição, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais.

2 ANÁLISE CRÍTICA DA ATUAL ETAPA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Mediante os processos que utilizam novas tecnologias como ferramentas para a autoavaliação, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Mario Schenberg considera seu processo na realidade mundial globalizada, implementado de forma consistente com sistema de coleta de informações quanti-qualitativas informatizado, dinamizando o processo, com vistas a obter dados por meio de uma amostragem mais significativa, com dados relevantes para diagnosticar a realidade complexa da instituição.

Para alcançar esse objetivo temos clareza da real necessidade de ampliar a quantidade de fontes de informações em que possam manifestar os pares acadêmico-científicos, sociedades científicas, conselhos profissionais, autoridades patronais, entidades de trabalho e outras organizações não governamentais para participar da auto-avaliação com vistas à formulação e acompanhamento de políticas acadêmicas, administrativas e financeiras.

Em suma o processo se mostra bastante enraizado na cultura da Instituição, como processo emancipatório de desenvolvimento dos segmentos acadêmicos, necessitando apenas constantes adaptações às novas tecnologias oferecidas.

A metodologia incorpora instrumentos de coleta de dados que possibilitam análise quantitativa e qualitativa. Indica claramente que os resultados servirão de subsídios para a tomada de decisões, de acordo com a inserção da IES no contexto local e regional. Assim, este relator ressalta que as próximas etapas aplicarão os resultados anteriores para o aperfeiçoamento das atividades da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Mario Schenberg.

2.2 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES APLICADAS DURANTE O ANO DE 2016.

Os questionários aplicados permitiram a avaliação cruzada de alunos, professores, a autoavaliação e a avaliação de núcleos, setores e serviços.

As informações resultantes, objeto de reflexão no âmbito dos colegiados institucionais, impulsionaram, como em anos anteriores, decisões para mudar objetivos, metas, procedimentos e condutas no interior da organização, como na organização didático-pedagógica, na organização administrativa, na instalação ou supressão de órgãos estruturantes e nas ações acadêmicas em geral.

Treinamentos:

Com o objetivo de melhorar o desempenho e qualidade do resultado esperado no item pessoal, a IES promoverá no decorrer do ano de 2017, treinamentos motivacionais aos colaboradores em geral. Será dado enfoque especial àqueles que mantêm contato com o público, seja discente, docente ou usuários que frequentam a IES

Pontos a serem fortalecidos:

- Tornar mais conhecido o Plano de Carreira da Instituição;
- Divulgar os benefícios que a Instituição proporciona aos funcionários;
- Esclarecer e orientar sobre planejamento financeiro familiar;
- Divulgar e incentivar a participação na CIPA;
- Promover treinamentos específicos para os funcionários dos diversos setores da instituição.
- Atualizar o Manual do Colaborador da FMS.

Ações:

Realizada por meio de coleta de dados, por meio de documentos e relatórios administrativos que possibilitam análise qualificativa dos dados. Esta avaliação tem uma segunda vertente destinada a analisar a natureza e estrutura administrativa da FMS com o pessoal que executa as tarefas e com o público que dela usufrui. Foram investigados os setores Administrativos, Acadêmico, Secretaria, Manutenção, Serviços e outros.

Resultados:

Coerente com os objetivos de criar um clima acadêmico, uma comunidade acadêmica e, especialmente, de dar o melhor atendimento ao corpo discente, o programa institucional de avaliação teve como resultado valorizadas as melhores atitudes administrativas. Nesta fase denotamos a otimização dos serviços prestados, no sentido do melhor aproveitamento dos



recursos e instalações e na otimização dos atendimentos aos públicos interno e externo.

DIMENSÃO 6: Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

A gestão na Instituição ocorre de forma democrática, compartilhada e participativa. Esse aspecto é caracterizado pela estrutura organizacional ser horizontalizada, constituída de poucos níveis. Desse modo, o processo de comunicação entre os departamentos é facilitado pela proximidade, possibilitando flexibilidade e agilidade nas decisões gerenciais. O processo de gestão da Instituição está estruturado para oferecer e garantir o processo de ensino e aprendizado, bem como fornecer e ampliar os serviços para a comunidade.

A Faculdade Mario Schenberg é mantida pelo Centro de Ensino Superior de São Paulo - CESUSP, entidade jurídica de direito privado, com fins lucrativos.

A organização e gestão se refletem em sua estrutura institucional, assim a coordenação no âmbito dos vários setores e os desdobramentos das ações visa à efetivação das deliberações do Conselho Superior e ao apoio à Direção. No exercício das funções há órgãos e setores de apoio administrativo e suplementares, cuja metodologia, forma de atuação, acompanhamento, níveis de decisão, prazos e avaliação das ações sob sua responsabilidade, estão definidos regimentalmente.

Organização e Gestão:

O Regimento Interno da Instituição define os órgãos colegiados e as instâncias de decisões. Os componentes da estrutura administrativa da FMS estão previstos no Regimento, com as atribuições e competências formalmente definidas, do mesmo modo que estão definidos sua constituição e funcionamento. Sobretudo, o Regimento Interno concorre para consolidar a participação democrática da comunidade interna ciente da missão institucional, das formas de viabilização das ações planejadas e dos objetivos da Instituição.

Desse modo, a estrutura e funcionamento da organização encontram-se representados pelos: **Conselho Superior**: que é o órgão de deliberação coletiva em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar; **Diretoria**: órgão executivo que

superintende, integra, coordena e fiscaliza as atividades da Instituição; **Coordenações de Curso:** incorporam as coordenações dos cursos de bacharelado, de licenciatura, de pós-graduação lato-sensu e de extensão universitária. As Coordenações têm a incumbência de orientar e organizar os projetos político-pedagógicos, articular com o Conselho Superior, Núcleo de Docentes Estruturantes, Colegiado do Curso e corpo discente, o planejamento, a organização, a coordenação e a execução das ações a serem desenvolvidas no âmbito dos cursos; aborda e define medidas comuns a serem adotadas no âmbito dos cursos, além de otimizar o processo ensino-aprendizagem realizado pela Instituição; **Corpo Técnico Pedagógico-Administrativo:** desdobrado pelos setores de Secretaria Geral, Departamento de Pessoal e Tesouraria, Apoio pedagógico e psicológico, Ouvidoria, Biblioteca, núcleo de pesquisas, de extensão, de estágio, ginásio poliesportivo e outros. O setor de **Suporte de TI** garante o gerenciamento e a administração dos sistemas de informação da Instituição; **Corpo Discente:** constituído por todos os alunos regularmente matriculados em cursos de graduação, observados os requisitos exigidos para efetivação do ato constantes no Regimento e nas Leis pertinentes.

As várias instâncias e setores encontram-se organizadas e definidas por meio das portarias, que regulamentam e sistematizam o processo de gestão da Instituição. No organograma, as áreas funcionais encontram-se representadas graficamente, a composição e as suas atribuições estão definidas pelo Regimento Interno, propiciando linha de ação dos procedimentos para a tomada de decisão.

Gestão da Instituição

O **Conselho Superior – CONSU** órgão de representação máxima de todas as instâncias da Instituição congrega, além da Administração e Direção, todos os órgãos que compõem a estrutura da Instituição, sejam setores, núcleos, centros, institutos e coordenações. O principal papel do Conselho Superior é de possibilitar o compartilhamento conjunto de pareceres, análises às medidas do colegiado, nos diversos níveis de abrangência da organização. A **Diretoria** também desempenha papel importante no processo de gestão da organização, uma vez que tem a incumbência de superintender as atividades da Instituição. O desdobramento das decisões desses dois órgãos é delineado em todos os níveis da organização, bem como as análises e pareceres discutidos nos outros setores ou escalões da

Instituição são comunicados para as esferas superiores, gerando um ciclo virtuoso para o processo de gestão. Neste caso, as reuniões regulares, conduzidas pelos coordenadores de cursos, núcleos ou setores, têm função importante para discutir com seus pares o desempenho e os ajustes em suas áreas, definidos nas instâncias superiores ou não, uma vez que há autonomia prevista no Regimento Interno.

No âmbito da área **Administrativo e Financeira**, o planejamento e as definições das estratégias são tomadas internamente e em conjunto com a Diretoria. Salienta-se, que a comunicação horizontal entre o setor com a Secretaria Acadêmica e com as coordenações de curso ocorre de forma flexível e compartilhada, gerando agilidade nas tomadas de decisões.

A gestão acadêmica é desempenhada pela **Secretaria Acadêmica**, que tem a responsabilidade de planejar, organizar e coordenar todas as atividades que envolvem desde o processo de vestibular, a entrada e permanência do aluno até sua conclusão, por meio dos procedimentos padronizados e em conformidade com o Regimento Interno e com a legislação. Sobretudo, a Secretaria Acadêmica desempenha importante papel junto às coordenações de cursos e corpo docente, contribuindo para tornar a comunicação flexível, ágil e facilitadora das decisões.

A gestão dos cursos na Instituição é desempenhada pela **Coordenação de Cursos**, colegiado e Núcleo de Docentes Estruturantes (NDE) que atua na definição das políticas e estratégias para o desenvolvimento do ensino e estendidas para as dimensões da pesquisa e da extensão. As ações são definidas por meio das reuniões e desdobradas conjuntamente entre os pares e outros setores como, por exemplo, núcleo de pesquisa, núcleo de extensão universitária, núcleo de estágio, Secretaria e Direção. O processo de gestão dos cursos ocorre de forma participativa e horizontalizada e alinhada com os órgãos e setores organizacionais. Nesse aspecto, a Coordenação de Cursos propicia, por meio das reuniões, a articulação com as coordenações sobre as medidas político-pedagógicas. Tais medidas são adotadas no âmbito dos cursos, que abrangem decisões em termos do ensino, da pesquisa e da extensão e, norteados pelo Regimento Interno e com base no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional, os quais expressam as políticas de gestão da Instituição.

Nesse contexto, percebe-se que a organização e a gestão são caracterizadas pela integração das atividades-fim e atividades-meio, representadas pelos vários órgãos e setores,

e que favorecem a comunicação e as tomadas de decisões de forma participativa e flexível, gerando comprometimento e favorecendo o processo de gestão da Instituição.

Ações:

A forma de organização e gestão institucional estabelecida no Regimento Interno da Faculdade Mario Schenberg foi a participativa, que incorpora visões, conceitos, métodos e técnicas mais avançadas de preparação e orientação de ações futuras, com independência e autonomia.

Concebida dessa forma, a gestão da Instituição constitui-se em uma ferramenta de desenvolvimento institucional. Torna aqueles que a utilizam capazes de se comprometer com as políticas por eles definidas, com os objetivos, metas e ações por eles traçadas e por eles executadas, avaliadas e realimentadas.

A Organização Institucional, portanto, não provoca a cisão entre a categoria funcional dos que “pensam”, os planejadores, e a dos que “executam” a ação, os atores.

Resultados:

O Conselho Superior é constituído pelo Diretor Acadêmico, seu presidente; pelo Diretor Administrativo; por 2 (dois) docentes, eleitos entre seus pares, com mandato de dois anos, sendo permitida a recondução; por um representante discente, indicado pela representação estudantil, com mandato de um ano, não sendo permitida a recondução; por um representante da mantenedora, com mandato de dois anos, sendo permitida a recondução. Suas competências estão estabelecidas no Regimento.

O Colegiado de Curso é constituído pelo Diretor Acadêmico, seu presidente; pelos Coordenadores de Curso; pelos docentes em exercício; por um representante do corpo discente, com mandato de um ano. Suas competências estão estabelecidas no Regimento.

A Diretoria, exercida pelo Diretor Acadêmico, Diretor Administrativo e Coordenadores de Curso, é órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade.

Ações Planejadas/Realizadas em 2016

- Existência das reuniões periódicas da Diretoria, do Conselho Superior, dos Colegiados de Cursos e do Núcleo de Docentes Estruturante;
- Existência de reuniões quinzenais entre os representantes da Direção da Instituição;
- Reorganização da administração da área de T.I., propiciando a implementação de ações para o cumprimento dos objetivos organizacionais;
- Reorganização do setor administrativo-financeiro e sistematização dos procedimentos envolvendo os processos administrativos, contábeis e financeiros, propiciando agilidade e segurança das informações, inclusive para atendimento das auditorias internas e periódicas;
- Treinamento e capacitação dos Coordenadores de Curso;
- Planejamento do marketing institucional para estabelecer veiculação e circulação de informações através de vários canais de comunicação, com a comunidade interna e externa;
- Manutenção dos trabalhos visando o fortalecimento da pesquisa no âmbito da Instituição;
- Redefinição dos objetivos do Programa de Nivelamento para garantir e incentivar a participação dos alunos ingressantes no processo de nivelamento;
- Fortalecimento das disciplinas institucionais para proporcionar, no âmbito dos cursos, conteúdos de caráter cultural, ético, antropológico e teológico, na formação dos alunos da Instituição.
- Criação do **Departamento de Comunicação** da FMS. O departamento tem como objetivo atuar no planejamento do marketing institucional, estabelecendo importante canal da Instituição com a sociedade, fortalecendo as relações interna e externa e de abrangência local e regional;

Pontos Fortes:

- Agilidade na comunicação interna, propiciando rapidez na tomada de decisão;
- Flexibilidade organizacional no contato com o corpo discente,

estimulando e valorizando o relacionamento;

- Gestão financeira sistematizada e confiável;
- Sistema administrativo e acadêmico existentes permite o acompanhamento de informações gerenciais;
- Participação proativa dos Conselhos Superiores e em Colegiados de Cursos na implementação de ações, para cumprimento dos objetivos institucionais
- Registros, arquivos acadêmicos e administrativos mantidos e disponibilizados de forma a atender às necessidades institucionais;

Pontos de Melhoria (Sugestões de Ações):

- Acompanhamento sobre o nível de conhecimento que o cliente interno possui a respeito do processo de organização e de gestão;
- Realização de planejamento estratégico, definindo objetivos e metas;
- Sistematização do processo avaliativo coordenação, corpo docente e discente;
- Desenvolvimento de ações periódicas de treinamento e desenvolvimento do corpo técnico-administrativo;
- Aprimoramento do processo de visita junto às empresas, visando a estreitar as relações e fechar parcerias e convênios;
- Criação de Programa de Treinamento e capacitação dos coordenadores de curso e do corpo docente;

DIMENSÃO 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Esta dimensão refere-se à adequação à Missão Institucional, políticas, utilização, conservação e qualidade da infraestrutura física e da disposição referente ao núcleo de ensino e pesquisa.

A fonte de atualização para os dados da dimensão foi obtida através de entrevistas

com os colaboradores responsáveis pelos departamentos citados.

O processo avaliativo verificou a infraestrutura com enfoque em servir adequadamente à missão institucional no que tange ao ensino, pesquisa e extensão prioritariamente.

Definiu-se como método e instrumentos de avaliação:

- Algumas questões constantes no questionário respondido pelos discentes, docentes e técnico-administrativos.
- Algumas entrevistas com líderes de setores sobre aspectos da dimensão
- Análise documental

Aspectos avaliados

- Infraestrutura Relação com Ensino, Extensão relativa à infraestrutura.
- Infraestrutura e práticas pedagógicas inovadoras com dados significativos:
 - Laboratórios
 - Multimeios
 - Biblioteca
 - Salas de aula
 - Auditório
 - Sanitários
 - Lanchonete/Restaurante
 - Ginásio de Esportes
 - Piscina
 - Quadras poliesportivas
 - Reprografia
 - Portaria
 - Recepção

Infraestrutura e qualidade das ações da IES

Na Faculdade Mario Schenberg o propósito do cuidado, manutenção e ampliação das dependências prediais, sejam salas de aulas, biblioteca, laboratórios, oficinas, ambientes especiais, e outros como lanchonete, serviço de cópias reprográficas está sempre comprometido com a agregação de qualidades funcionais e pedagógicas. Procura-se, principalmente, a melhoria das condições do atendimento aos discentes e aos docentes, bem como à comunidade externa, muito presente na Instituição.

É o que se fez, nos últimos anos, quando a Instituição apresentou um elevado crescimento, sendo concretizadas várias intervenções arquitetônicas, para oferecer atendimento de qualidade à demanda intensiva. Utilização de um novo prédio para atender a demanda universitária.

Ações:

Políticas institucionais de expansão, conservação e utilização dos meios estruturais em função pedagógica.

Essa etapa é avaliada permanentemente e busca construir um banco de dados que indique o índice de satisfação dos discentes com o nível de conforto e satisfação no uso e manejo dos recursos mencionados.

Avaliação do acesso a portadores de deficiências físicas.

Resultados:

Biblioteca: acompanhamento do crescimento do acervo bibliográfico a partir da análise de documentos estatísticos e dos registros produzidos por esta e que estão de acordo com o seu plano de desenvolvimento.

Laboratório: acompanhamento do desenvolvimento e aprimoramento dos equipamentos do laboratório e do uso dos terminais pelos membros da comunidade acadêmica a partir dos registros fornecidos por seus responsáveis.

Serviços de reprografia: investigação sobre o atendimento da demanda e a qualidade dos serviços prestados, a partir de informações dos prestadores de serviços e da clientela.

Salas de aula: constante análise das condições de conforto do discente em relação à ventilação, iluminação, mobiliário adequados, data-show, computadores e sistema som.

Estes aspectos foram aferidos por meio desta avaliação, com o propósito de incrementá-los e consolidá-los a partir dos seus resultados.

Ações planejadas e realizadas

As melhorias, expansões e manutenções planejadas foram realizadas e com qualidade testemunhada pelos discentes, docentes e funcionários no questionário de



avaliação.

Os indicadores da pesquisa realizada foram muito satisfatórios.

Pontos a serem fortalecidos:

- Melhorar a forma de divulgação dos resultados da Avaliação Institucional quanto à dimensão analisada;
- Realizar de forma contínua e sistemática ações de divulgação e conscientização sobre a infraestrutura;
- Tornar os recursos disponíveis aos alunos, docentes e funcionários como facilitadores da aprendizagem e de formação.

DIMENSÃO 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

No ano de 2016 a Faculdade Mario Schenberg deu continuidade ao Projeto de Avaliação Institucional iniciado em 2011, baseado na proposta discutida junto à Direção, C.P.A. e suas representações, instituindo um processo de alinhamento entre os diferentes instrumentos de avaliação aplicados nos diferentes setores da Comunidade Acadêmica da IES.

Respeitando, sobretudo, o fato de que o Processo de Avaliação Institucional Interna (auto-avaliação) da Faculdade Mario Schenberg apoiou-se nas orientações delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), com base nas diretrizes e normas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA está assim constituída:

Portaria de designação da CPA Portaria 006/2016, de 10 de maio de 2016.

1 – Representante da Coordenação

Prof. Dr. Hélio Rodrigues da Silva
E-mail: herodriguessilva@gmail.com

2 – Representante do Corpo Docente

Prof. Leandro Marques Yoshizumi (Professor do Curso de Fisioterapia e Educação Física)
E-mail: lemayo@hotmail.com

3 - Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Simony Costa de Lima (Secretária Acadêmica)
E-mail: simony.lima@marioschenberg.com.br

4 – Representante do Corpo Discente

Sr. Adriano Sampaio Basso (aluno regulamente matriculado no Curso de Direito)
E-mail: adriano.basso01@gmail.com

5 - Representante da Comunidade

Sr. Edgard Correa
E-mail: cantinams@gmail.com

Atendendo ao projeto relacionado com as ações avaliativas para o ano de 2016, foi mantido o modelo do Plano de Ação do Projeto de Auto avaliação da FMS do ano anterior, o qual está demonstrado abaixo:

C.P.A. 2016 - Plano de Ação

Divulgação

Comunicar a existência, composição e finalidades da C.P.A. aos Alunos Ingressantes, novos Professores, novos Funcionários e Comunidade Externa.

Estratégias:

- Atualização do site da C.P.A.
- Produção de material impresso – Boletim Informativo C.P.A. / semestral
- Participação nas reuniões de início de atividades
- envio de mailing digital

Calendário de Avaliações 2016:

Levantamento e participação no calendário de avaliações da FMS junto aos diversos segmentos e setores da IES

Estratégias:

- Avaliação de perfil de ingressantes (tabular e analisar dados, gerando relatório)

- Avaliações semestrais para cursos de graduação, pós-graduação e departamentos (func.)

Avaliação Anual

O planejamento das avaliações anuais é mais complexo e engloba as Avaliações semestrais acrescidas dos resultados das aplicações Anuais Institucional e da C.P.A.

Estratégias:

- Aplicar a Avaliação Institucional e da C.P.A.
- Desenvolvimento da plataforma (on-line) de tabulação de resultados da avaliação para cursos
- Aplicação de formulários de avaliação (impressos e/ou digital) para setores da IES

Preparação dos materiais para Relatórios de Atividades por Dimensão

Maior envolvimento e trabalho constante dos membros da CPA, assim como dos membros dos Subgrupos por Dimensão, evitando o acúmulo de tarefas em curtos espaços de tempo.

Estratégias:

- Ampliar o número de reuniões e sensibilizar os membros da importância dos trabalhos da C.P.A.
- Aparatar os membros e equipes com material e informação, constantemente.

Clipping

Acompanhamento das publicações, portarias e ações do MEC relativas à C.P.A.

Estratégias:

- Compartilhar essas informações de maneira ágil e efetiva com o grupo e afins

Acompanhamento das Visitas do MEC:

Em 2016, recebemos e acompanhamos as visitas das comissões de Avaliação para a Renovação do Reconhecimento do Curso de Marketing (Conceito 3,0). Sendo em todas as ocasiões apresentados os projetos e resultados das avaliações

acompanhadas pela C.P.A. Os membros da C.P.A. se reuniram e responderam aos questionamentos e necessidades das Comissões, bem como, deu suporte para às Coordenações do respectivo curso avaliado.

Também preparou, antecipadamente, material de suporte à visita da Comissão do MEC na FMS.

Estratégias:

- Levantamento e acompanhamento do calendário de visita do MEC
- Manter pastas de documentos atualizadas
- Realizar reuniões periódicas da C.P.A. com setores relacionados

Como nos anos anteriores, em 2016, diversos instrumentos de avaliação foram aplicados em consonância ao Projeto de Avaliação Institucional da FMS, sendo que todas as ações desenvolvidas foram acompanhadas pela C.P.A. Dentre as quais destacam as seguintes:

- Avaliação Institucional
- Avaliações dos Cursos de Graduação
- Avaliação dos Docentes
- Autoavaliação docente
- Avaliação do Corpo Técnico-administrativo
- Questionário Socioeconômico

Avaliação dos cursos

Em reunião junto às Coordenações de Cursos foram discutidos o formato e as questões da avaliação.

Após a aplicação da Avaliação foi montada uma equipe para o cadastramento, tabulação e geração de relatórios das avaliações que tão logo finalizados foram encaminhados para as respectivas Coordenações de Cursos para a sua sociabilização e encaminhamentos ao corpo docente e aos discentes, onde foram relatados os pontos fortes e as fragilidades da FMS. Pontos estes a serem trabalhados com ações propostas pelos respectivos órgãos competentes.

A avaliação foi respondida por Alunos e Professores, em que foram avaliados vários itens, apresentados em planilha, eletronicamente.

Convites:

FMS Autoavaliação Professor

Você está sendo convidado (a) a responder a este questionário de autoavaliação, parte importante da Avaliação Institucional. Ele contém indicadores gerais sobre o curso e indicadores específicos sobre sua atuação como docente. Preencha, no local apropriado, a alternativa correspondente à resposta que julgue mais adequada a cada item, conforme a legenda apresentada. Não deixe nenhuma sem resposta. Suas respostas terão um valor inestimável. Portanto, desde já, agradecemos sua colaboração. Comissão de Avaliação Institucional.

FMS Avaliação discente

Você está sendo convidado (a) a responder a este questionário, parte importante da Avaliação Institucional. Ele contém indicadores gerais sobre o curso e indicadores específicos sobre cada uma de suas disciplinas. Preencha, no local apropriado, o círculo da alternativa correspondente à resposta que julgue mais adequada a cada item, conforme a legenda apresentada. Não deixe nenhum sem resposta. Suas respostas terão um valor inestimável. Portanto, desde já, agradecemos sua colaboração. Comissão de Avaliação Institucional.

MODELO DO QUESTIONÁRIO:

PARTE I – INDICADORES ESPECÍFICOS SOBRE AS DISCIPLINAS

EM RELAÇÃO AO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, VOCÊ CONSIDERA QUE:

1. O Plano de Ensino apresentado pelo professor é adequado, e atende às necessidades



da disciplina no curso?

2. Com relação à Bibliografia apresentada para a disciplina, você a considera atualizada e adequada para o curso?

EM RELAÇÃO AO TRABALHO EM SALA DE AULA E LABORATÓRIO, VOCÊ CONSIDERA QUE:

3. O professor possui domínio do conteúdo da disciplina que leciona?
4. O professor estabelece relação entre os conhecimentos teóricos e práticos nas atividades didáticas?
5. O professor consegue integrar e relacionar os conteúdos de suas disciplinas às de outras do curso?
6. O professor promove momentos de discussão durante as aulas, dando oportunidade para os estudantes questionarem e serem questionados?
7. Como você considera o relacionamento do professor com a turma?
8. O professor estimula uma postura ética quanto à prática da futura profissão?
9. Com relação a assiduidade, você considera que o professor é pontual quanto ao início e encerramento das aulas?

EM RELAÇÃO À AVALIAÇÃO DO ENSINO / APRENDIZAGEM

10. O professor estabelece de forma clara e previamente os critérios de avaliação da disciplina?
11. O professor usa a avaliação como ferramenta de revisão de conteúdos e formas de estudo?

PARTE II – INDICADORES GERAIS SOBRE O CURSO

12. Quanto à Biblioteca Institucional:

- a. A biblioteca dispõe, em número, dos livros básicos recomendados nas disciplinas?
- b. A biblioteca dispõe, em número, dos livros complementares recomendados



nas disciplinas?

- c. O atendimento prestado pela biblioteca é?
- d. As instalações físicas da biblioteca (acomodações, estrutura, móveis e equipamentos) é?

13. Os Laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamentos?

Participaram da avaliação **679** discente, representando **42,5** do total de alunos de **1452**. A participação por curso está expressa no quadro abaixo.

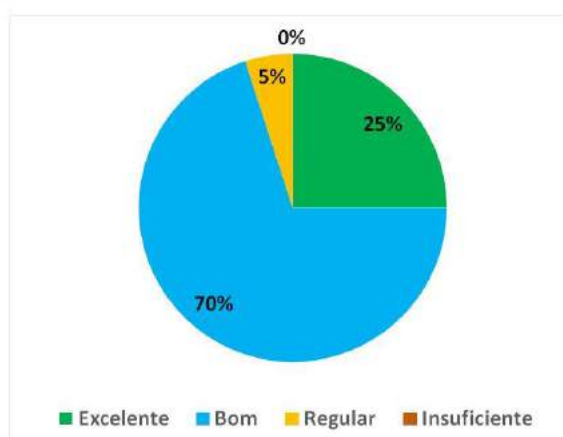
PARCIAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016 (APÓS AÇÃO)		
CURSO/TURMA	POR SALA	TOTAL POR CURSO
ADMINISTRAÇÃO 1	38	74
ADMINISTRAÇÃO 4	11	
ADMINISTRAÇÃO 6	11	
ADMINISTRAÇÃO 8	14	
BIOMEDICINA 2	20	68
BIOMEDICINA 4	20	
BIOMEDICINA 6	20	
BIOMEDICINA 8	8	
DIREITO 1	19	88
DIREITO 10	10	
DIREITO 2	19	
DIREITO 4	20	
DIREITO 6	14	
DIREITO 8	6	
EDUCAÇÃO FÍSICA 2	28	60
EDUCAÇÃO FÍSICA 4	19	
EDUCAÇÃO FÍSICA 6	13	
ENFERMAGEM 10	13	85
ENFERMAGEM 2	25	
ENFERMAGEM 4	16	
ENFERMAGEM 6	22	
ENFERMAGEM 8	7	
ENFERMAGEM 9	2	
ENGENHARIA 1	0	113
ENGENHARIA 10	32	
ENGENHARIA 2A	14	
ENGENHARIA 2B	11	
ENGENHARIA 4	15	
ENGENHARIA 5	6	
ENGENHARIA 6	14	
ENGENHARIA 7	6	
ENGENHARIA 8	10	
ENGENHARIA 9	5	
FISIO 10	7	78
FISIO 2	34	
FISIO 4	16	
FISIO 4 B	9	
FISIO 6	12	
GASTRONOMIA 2	26	55
GASTRONOMIA 4	29	
MARKETING 2	0	10
MARKETING 4	10	
PEDAGOGIA 2ª	27	48
PEDAGOGIA 5ª	7	
PEDAGOGIA 6ª	14	
TOTAL DE PARTICIPANTES		679

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS

EM RELAÇÃO AO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO:

1. O Plano de Ensino apresentado pelo professor é adequado e atende às necessidades da disciplina no curso?

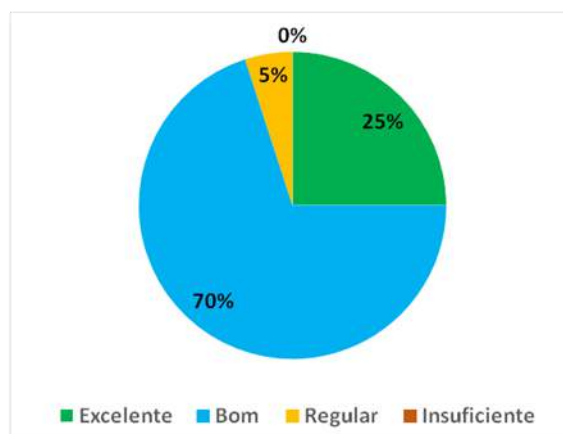
Avaliação discente:



EM RELAÇÃO AO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO:

1. O Plano de Ensino apresentado pelo professor é adequado e atende às necessidades da disciplina no curso?

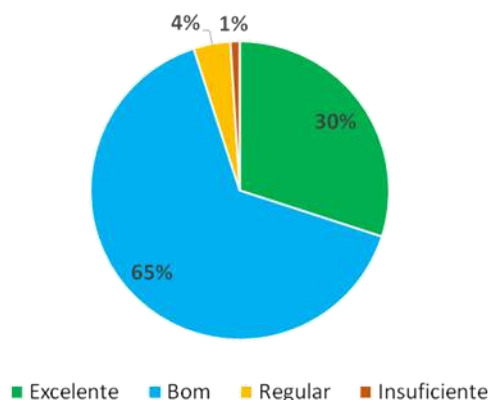
Avaliação discente:



**EM RELAÇÃO AO TRABALHO EM SALA DE AULA E LABORATÓRIO,
VOCÊ CONSIDERA QUE:**

3. O professor possui domínio do conteúdo da disciplina que leciona?

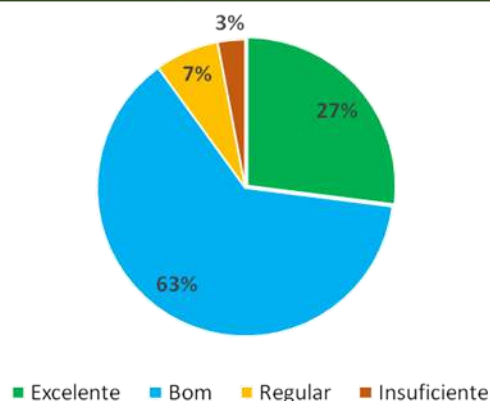
Avaliação discente:



**EM RELAÇÃO AO TRABALHO EM SALA DE AULA E LABORATÓRIO,
VOCÊ CONSIDERA QUE:**

4. O professor estabelece relação entre os conhecimentos teóricos e práticos nas atividades didáticas?

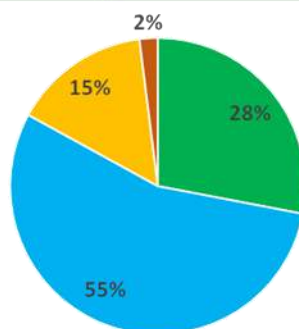
Avaliação discente:



**EM RELAÇÃO AO TRABALHO EM SALA DE AULA E LABORATÓRIO,
VOCÊ CONSIDERA QUE:**

5. O professor consegue integrar e relacionar os conteúdos de suas disciplinas às de outras do curso?

Avaliação discente:

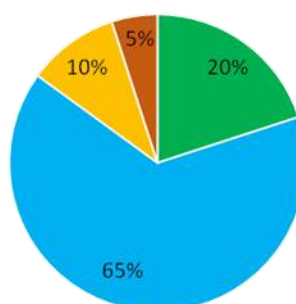


■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Insuficiente

**EM RELAÇÃO AO TRABALHO EM SALA DE AULA E LABORATÓRIO,
VOCÊ CONSIDERA QUE:**

6. O professor promove momentos de discussão durante as aulas, dando oportunidade para os estudantes questionarem e serem questionados?

Avaliação discente:

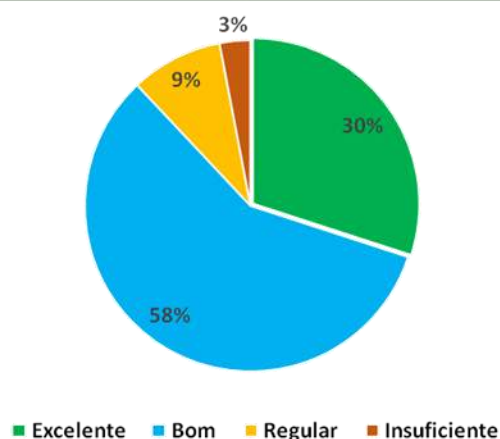


■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Insuficiente

EM RELAÇÃO AO TRABALHO EM SALA DE AULA E LABORATÓRIO,
VOCÊ CONSIDERA QUE:

7. Como você considera o relacionamento do professor com a turma?

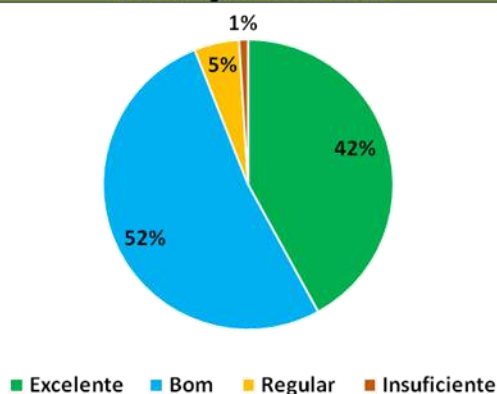
Avaliação discente:



EM RELAÇÃO AO TRABALHO EM SALA DE AULA E LABORATÓRIO,
VOCÊ CONSIDERA QUE:

8. O professor estimula uma postura ética quanto à prática da futura profissão?

Avaliação discente:



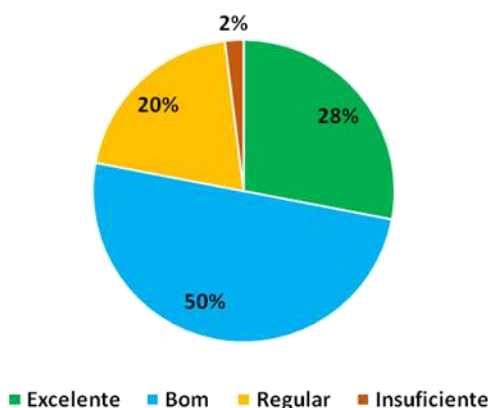
**EM RELAÇÃO AO TRABALHO EM SALA DE AULA E LABORATÓRIO,
VOCÊ CONSIDERA QUE:**

9. Com relação a assiduidade, você considera que o professor é pontual quanto ao início e encerramento das aulas?

Avaliação discente:

- Ações propostas:

- ✓ Acompanhamento da pontualidade do início e término das aulas.



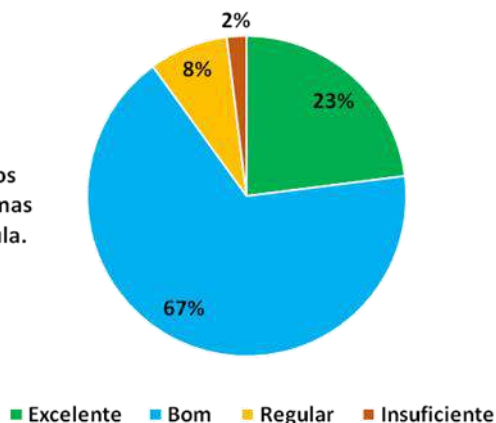
EM RELAÇÃO À AVALIAÇÃO DO ENSINO / APRENDIZAGEM:

10. O professor estabelece de forma clara e previamente os critérios de avaliação da disciplina?

Avaliação discente:

- Ações propostas:

- ✓ Indicação de apresentação dos planos de ensino e cronogramas de aula no primeiro dia de aula.



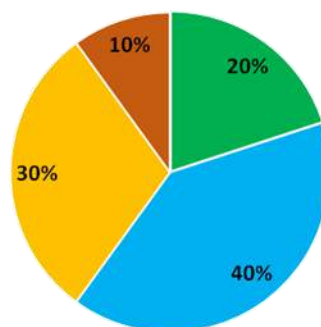
EM RELAÇÃO À AVALIAÇÃO DO ENSINO / APRENDIZAGEM:

11. O professor usa a avaliação como ferramenta de revisão de conteúdos e formas de estudo?

Avaliação discente:

- Ações propostas:

- ✓ Correção das provas diversificadas e oficiais;
- ✓ Implementação da Avaliação Multidisciplinar e sua ampla discussão.



■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Insuficiente

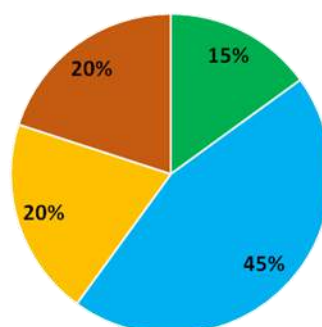
EM RELAÇÃO À AVALIAÇÃO DO ENSINO / APRENDIZAGEM:

12. Como considera a carga de atividades extra classe solicitada pelo professor?

Avaliação discente:

- Ações propostas:

- ✓ Uso do Moodle para envio e recebimento de atividades;
- ✓ Implementação de programa oficial de monitores.



■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Insuficiente

PARTE II – INDICADORES GERAIS SOBRE O CURSO

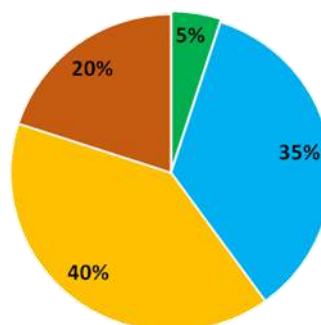
Quanto à Biblioteca Institucional:

a. A biblioteca dispõe, em número, dos livros básicos recomendados nas disciplinas?

Avaliação discente:

- Ações propostas:

- ✓ Compra de livros para atualização da Biblioteca Institucional;
- ✓ Convênio com biblioteca digital para acesso a e-books.



■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Insuficiente



PARTE II – INDICADORES GERAIS SOBRE O CURSO

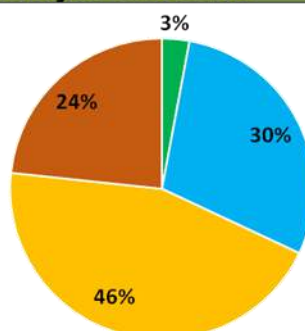
Quanto à Biblioteca Institucional:

b. A biblioteca dispõe, em número, dos livros complementares recomendados nas disciplinas?

Avaliação discente:

- Ações propostas:

- ✓ Compra de livros para atualização da Biblioteca Institucional;
- ✓ Convênio com biblioteca digital para acesso a e-books.



■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Insuficiente



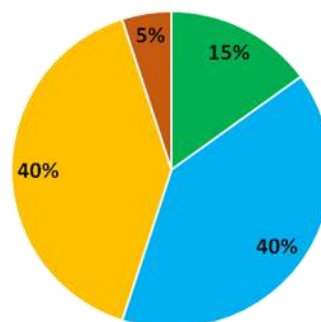
PARTE II – INDICADORES GERAIS SOBRE O CURSO

Quanto à Biblioteca Institucional:

c. O atendimento prestado pela biblioteca é:
Avaliação discente:

- Ações propostas:

- ✓ Automação do registro de empréstimo de livros;
- ✓ Contratação de nova bibliotecária.



■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Insuficiente



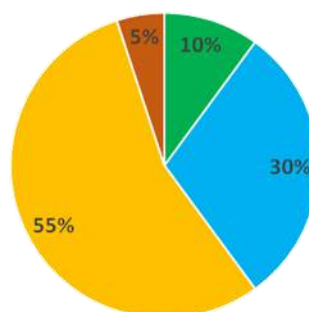
PARTE II – INDICADORES GERAIS SOBRE O CURSO

Quanto à Biblioteca Institucional:

d. As instalações físicas da biblioteca (acomodações, estrutura, móveis e equipamentos) é:
Avaliação discente:

- Ações propostas:

- ✓ Maior oferta de computadores para consulta;
- ✓ Disponibilidade de Wifi para discentes e docentes.



■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Insuficiente



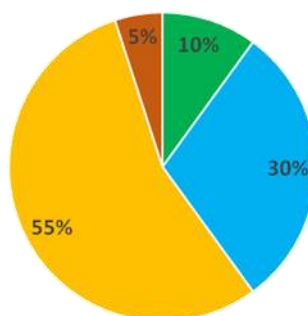
PARTE II – INDICADORES GERAIS SOBRE O CURSO

13. Para os cursos que fazem uso de laboratório, você considera que o laboratório é adequado em termos de espaço e equipamentos:

Avaliação discente:

- Ações propostas:

- ✓ Reforma de laboratórios;
- ✓ Adequação do mobiliário;
- ✓ Divisão de turmas com número superior a 60 alunos para realização de aulas práticas;
- ✓ Abertura do laboratório de anatomia de segunda a sexta-feira para estudo.



■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Insuficiente



RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

Participaram da autoavaliação docente 69 docentes, representando 82,1% dos 84 docentes da instituição.

PARTE I – INDICADORES ESPECÍFICOS SOBRE AS DISCIPLINAS

EM RELAÇÃO AO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, VOCÊ CONSIDERA QUE:

1. O Plano de Ensino que você apresenta no primeiro dia de aula, é adequado e atende às necessidades da disciplina no curso?

Respostas: 95 % sempre.

2. Com relação à Bibliografia apresentada para a disciplina, você a considera atualizada e adequada para o curso?

Respostas: 92 % sempre.

EM RELAÇÃO AO TRABALHO EM SALA DE AULA E LABORATÓRIO, VOCÊ CONSIDERA QUE:

3. Você possui domínio do conteúdo da disciplina que leciona? O professor estabelece relação entre os conhecimentos teóricos e práticos nas atividades didáticas?

Respostas: 100 % sempre.



4. Você estabelece relação entre os conhecimentos teóricos e práticos nas atividades didáticas?

Respostas: 97 % sempre.

4. Você consegue integrar e relacionar os conteúdos de suas disciplinas às de outras do curso?

Respostas: 85 % sempre.

6. Você promove momentos de discussão durante as aulas, dando oportunidade para os estudantes questionarem e serem questionados?

Respostas: 90 % sempre.

7. Como você considera o seu relacionamento com a turma?

Respostas: 78 % sempre.

8. Você estimula uma postura ética quanto à prática da futura profissão?

Respostas: 100 % sempre.

9. Com relação a assiduidade, você se considera pontual quanto ao início e encerramento das aulas?

Respostas: 81 % entre boa e excelente

EM RELAÇÃO À AVALIAÇÃO DO ENSINO / APRENDIZAGEM

11. Você usa a avaliação como ferramenta de revisão de conteúdos e formas de estudo?

Respostas: 90 % sempre.

12. Como você considera a carga de atividades extraclasse?

Respostas: 75 % boa.

PARTE II – INDICADORES GERAIS SOBRE O CURSO

13. Quanto à Biblioteca Institucional:

a. A biblioteca dispõe, em número, dos livros básicos recomendados nas disciplinas?

Respostas: 68 % Excelente, muito boa e boa.

- b. A biblioteca dispõe, em número, dos livros complementares recomendados nas disciplinas?

Respostas: 71 % Excelente, muito boa e boa.

- c. O atendimento prestado pela biblioteca é?

Respostas: 67 % Excelente, muito boa e boa.

- d. As instalações físicas da biblioteca (acomodações, estrutura, móveis e equipamentos) é?

Respostas: 69 % Excelente, muito boa e boa.

14. Os Laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamentos?

Respostas: 65 % Sempre.

AÇÕES GERAIS COM BASE NAS ANÁLISES

As atividades de Avaliação Institucional realizadas em caráter permanente são as seguintes: Avaliação do processo acadêmico de todos os cursos de graduação na ótica do discente, docente e corpo técnico administrativo, envolvendo o desempenho docente; disciplinas; projeto pedagógico dos cursos, turma de alunos; auto-avaliação dos discentes e docentes; formas de articulação curricular (Eixos Temáticos; Semestres); atividades curriculares realizadas; atividades de avaliação envolvendo Coordenadores Professores e alunos; avaliação de setores; apoio administrativo; apoio pedagógico; infraestrutura; Biblioteca, Laboratórios, divulgação dos resultados do processo de avaliação; promoção de palestras e discussão da análise dos resultados obtidos e levantamento de propostas para o aperfeiçoamento da ação avaliativa.

Sugestões de ação:

- Socializar os resultados da CPA na comunidade acadêmica por meio impresso e eletrônico aos alunos, corpo docente e funcionários;
- Atualizar os indicadores de avaliação dos docentes, discentes e funcionários conforme os objetivos propostos no Projeto de Auto avaliação da IES;
- Ampliar o número de reuniões da CPA junto aos membros das diversas dimensões para acompanhamento das atividades realizadas;



- Atualizar o site da CPA;
- Participar das reuniões mensais do Conselho Superior da FMS.

Resultados:

Realizada regularmente a Avaliação Institucional tem possibilitado resultados de inestimável valia a reorientação de esforços para que os Colegiados possam corrigir rumos e ampliar o universo das decisões, como na criação de programas mais próximos ao anseio de interdisciplinaridade e desenvolvimento, dentro de um perfil profissional esperado para o egresso.

Servindo como objeto de análise nas tomadas de decisões, permite que a totalidade dos segmentos acadêmicos desenvolva o ensino e extensão com conhecimento mais correto do pensamento dos discentes, egressos, corpo docente e da comunidade.

DIMENSÃO 9: Política de atendimento ao estudante

A presente auto avaliação busca enxergar do modo mais transparente possível a política de atendimento aos discentes, visando a constatar o quanto estes percebem o atendimento proposto pela instituição em seus documentos oficiais, o quanto a instituição apoia a realização de eventos, como é o acompanhamento de egressos e a formação continuada, bem como as condições da Instituição para o atendimento do discente.

Trabalho a ser realizado:

- Levantamento e análise das ações planejadas e realizadas em 2016.
- Utilizar dados de instrumentos disponíveis para operacionalizar a autoavaliação.
- Sugestões de melhorias em coerência com o PDI.

Métodos de Pesquisa e Instrumentos

Definiram-se como método e instrumentos de avaliação:

- Consulta a documentos institucionais para análise do núcleo básico comum e temas optativos.
- Levantamento de dados junto ao departamento: Núcleo de Extensão, Ouvidoria.
- Análise das ações relacionadas aos egressos.

Aspectos Avaliados

Com base nos dados oferecidos pelos departamentos acima relacionados, foram analisados os aspectos propostos como ação na última auto avaliação institucional em 2015. Sendo eles:

- Acompanhamento aos estudantes para sua permanência (ações conjuntas entre professores e coordenadores para evitar a evasão universitária)
- Ações que promovam atividades de intercâmbio estudantil.
- Aperfeiçoar a participação de egressos em atividades na Instituição, como por exemplo a participação dos egressos nas Jornadas Acadêmicas que acontecem anualmente.
- Aperfeiçoar a criação de oportunidades de formação continuada (cursos livres, especializações, exposições, palestras).
- Melhorar a divulgação de ações de extensão, para incentivar a adesão de estudantes aos projetos.

Ações Planejadas e Realizadas

- **Acompanhamento aos estudantes para sua permanência**

Para se alcançar um objetivo, definidas as metas, é preciso criar as condições.

Cada curso, com seus Coordenadores e equipe docente, têm como desafio, permear suas atividades pedagógicas.

Nesse espírito, os alunos são levados a participar, pessoal e coletivamente na criação de um ambiente alegre, descontraído e responsável, onde todos se sintam bem.

Saber valorizar, pessoal e coletivamente, é o segredo da dinâmica educativa de

resultados. Os acadêmicos são dotados de um senso crítico muito aguçado, são importantes quando canalizado para a auto avaliação e desempenho do próprio curso, têm clareza dos itens avaliados para que esta ação seja condizente à realidade.

Para este acompanhamento é necessário saber as reais condições destes alunos e suas dificuldades para minimizar a evasão escolar. Prevendo situações entre eles e a dificuldade financeira, problemas pessoais, entre outros que se enquadra dentro de um percentual previsto de desistência de curso.

A FMS busca em seu corpo docente a parceria para chegar até o jovem e promover um espaço de crescimento intelectual, participativo e de convivência sadia e colaborativa.

- **Programa Internacional Mario Schenberg - PIMS**

Todo aluno, a partir do 3º semestre de seu curso, poderá participar do **Programa de Internacional Mario Schenberg- PIMS** fazendo intercâmbio com a Universidade Lusófona, em Lisboa - Portugal, por 6 meses e, ao retornar ao Brasil, fazer a equivalência das disciplinas lá cursadas .

- **Prêmio Excelência Mario Schenberg - PEMS**

Em cada curso, o aluno com melhor desempenho acadêmico, no semestre, receberá uma Bolsa Integral para o próximo semestre.

- **Atividades Complementares**

Aos sábados são oferecidas **Atividades Complementares** a todos os alunos que queiram delas participar, gratuitamente. Muitas outras Atividades são oferecidas para que o aluno possa completar suas horas de atividades obrigatórias, na própria Instituição.

- **Cursos de Extensão**

Observa-se que participando de ações extensionárias, o educando desenvolve a visão humanitária, a qual resulta numa formação voltada para o reconhecimento dos valores humanos, possibilitando e promovendo o desenvolvimento integral do educando;

A FMS proporciona ao Corpo Discente a atualização e aquisição de conhecimentos e o uso de tecnologias da informação demandadas pela nova sociedade da comunicação;



- **Ação Comunitária**

O Núcleo de Extensão Universitária – acrescentou em sua titulação a **Ação Comunitária da Saúde e Cidadania**, sendo esta realizada sempre em meados do mês de maio, onde alunos de todos os cursos participam, com o objetivo claro de sua atuação voluntária, visando o elo entre a comunidade e a faculdade, sempre cumprindo seu papel acadêmico.

- **Jornadas Acadêmicas**

As Jornadas Acadêmicas acontecem todos os anos no segundo semestre letivo. Cada Coordenador de Curso, juntamente com seus professores e alunos promovem, no mínimo 3 dias a uma semana de Palestras ou Oficinas onde há a participação total do corpo discente e egressos que são convidados a assistirem as palestras e darem seus depoimentos de onde estão empregados no mercado de trabalho. A cada ano nota-se o empenho para a melhoria na qualidade destas jornadas.

- **Monitoria**

É estimulado trabalho participativo e de monitoria na FMS;

- **Programa de Apoio Psicopedagógico**

Todo aluno que necessitar de atendimento Psicopedagógico poderá fazê-lo, semanalmente, com a Psicopedagoga que a FMS disponibiliza para tal, assim como os professores.

- **Projeto de Nivelamento de Ensino**

Entende-se ser necessário o nivelamento básico para o discente expandir-se, possibilitando oportunidades iguais para aqueles que não as tiveram anteriormente, gerando um ambiente acadêmico mais justo e solidário.

O Programa tem como meta preparar o aluno ingressante para o pleno desenvolvimento e aproveitamento das disciplinas de formação, visto que são diversas as condições humanas que interagem no processo de aprendizagem, dadas as diferenças sociais, econômicas e culturais, as condições pessoais e familiares.

O Programa prevê que seja feita, logo depois de iniciado o ano letivo, uma avaliação

diagnóstica do nível de desenvolvimento escolar e cultural dos alunos calouros, em ação conjunta com a C.P.A. Na avaliação devem ser levantados dados sobre as dificuldades específicas dos alunos frente a certas disciplinas e saberes, para informá-los sobre suas condições. Seguem a orientação de estudos e, em especial, os procedimentos didáticos adequados a cada componente curricular ou conteúdo, e ao nível da dificuldade do aluno, mais especificamente em Matemática, Língua Portuguesa e Informática.

- **Projeto Desafio Empreendedor**

Os alunos da FMS, sob a orientação da Coordenação e de seus professores realizaram o **Projeto Desafio Empreendedor**, cujo tema foi **Acessibilidade**. Foi um grande momento acadêmico de relacionamento com a comunidade, em que os alunos dos diversos cursos trouxeram para dentro da faculdade o seu contexto regional de sustentabilidade e apresentou pesquisas com temas científicos de interesse e por meio de apresentações à comunidade houve a troca de saberes.

- **Aperfeiçoar a participação de egressos em atividades na Instituição**

Entendendo que um relacionamento bem planejado, acompanhado por uma equipe dinâmica, usando adequadamente as ferramentas virtuais apropriadas dinamiza o envolvimento e participação dos ex-alunos, a FMS promove o EXAL - Encontro dos Ex-alunos, com o objetivo de resgate de contato com colegas de turma, transforma a FMS no centro aglutinador das ideias e experiências profissionais e mantém um canal aberto com a Instituição, proporcionando o fortalecimento educacional.

A FMS continua a promover eventos culturais e científicos que despertam o interesse deste público-alvo, estimulando a participação em congressos, palestras, exposições e cursos e encontros para troca de experiências profissionais.

- **Cursos de Pós-Graduações**

Oferecidos aos egressos da FMS os cursos de especialização são custeados pelo aluno ou por empresas em que o profissional desempenha atividades laborais, ocorrendo modalidades de desconto para ex-aluno da FMS e para funcionários de empresas ou órgãos públicos conveniados com a Instituição.

As estratégias básicas para o desenvolvimento sistemático de cursos de pós-graduação Lato Sensu, são oferecer condições mínimas necessárias para docentes qualificados participarem do programa, assim como, os egressos da FMS.

Aperfeiçoar a criação de oportunidades de Formação Continuada (cursos livres, especializações, exposições, palestras).

De forma gradativa e planejada, a expansão dos cursos de pós-graduação, busca atender aos interesses e às necessidades emergentes na comunidade e região.

Atendendo a uma demanda foi criado o Núcleo de Pós-graduação e Extensão que passou a centralizar as ações relativas à pós-graduação e à extensão, incumbindo-se de incrementar cursos, projetos, programas e convênios restritos a estas atividades, iniciando-se pelos cursos Lato Sensu.

- **Cursos Livres:**

Com a criação de um Centro de Línguas foram oferecidos aos alunos cursos livres de Inglês e Espanhol com a premiação de 10 bolsas integrais para alunos e ex-alunos da FMS.

- **Ouvidoria**

No que diz respeito à Ouvidoria, em 2015, cumpriu seu objetivo de ser um canal de comunicação aberto à comunidade acadêmica e à sociedade de maneira geral.

Essa abertura foi essencial ao estímulo e favorecimento do exercício da cidadania. Os alunos, professores, funcionários e comunidade local exerceram esta cidadania, apresentando suas demandas de forma presencial ou por meio de formulário eletrônico, no site da IES.

O encaminhamento de sugestões, críticas, pedidos de informação aos setores pertinentes foi acompanhado pela Ouvidoria e gerou soluções satisfatórias.

Formas de divulgação dos resultados da Avaliação Institucional.

- Publicações atualizadas no site
- Informativo via e-mail
- Informativo pessoal

Sugestões de ação

- Aperfeiçoar o acompanhamento aos estudantes para sua permanência (ações conjuntas entre professores e coordenadores para evitar a evasão universitária).
- Melhorar a divulgação das ações de intercâmbio estudantil.
- Estabelecer estratégias eficazes para participação dos egressos em eventos culturais e científicos na Instituição.
- Criar a Associação de Egressos, para a participação automática dos mesmos em: cursos livres, especializações, palestras e graduação, para um vínculo eficaz com a Instituição.
- Socializar as ações– Relações comunitárias em eventos e meios de comunicação.

Ações:

A Instituição entende necessária a comunicação clara e direta entre o corpo discente e a direção, desta forma a IES adota uma **“política de portas abertas”** no trato com os discentes, atendendo aos discentes continuamente ou através de reuniões com os representantes de sala. Este contato com o discente permite à Instituição:

- Obter um retorno das diversas atividades propostas aos discentes;
- Informar aos discentes sobre eventuais programas ou projetos institucionais;
- Identificar as dificuldades apresentadas pelos discentes através deste atendimento e das reuniões de Colegiado de Curso;
- Ouvir sugestões e identificar pontos de melhoria;
- Posicionar os discentes sobre as expectativas de um curso superior.

Os serviços que visam acompanhamento do discente foram organizados tendo em vista que a formação acadêmica, independentemente das áreas de atuação para a qual o discente está sendo formado, deve proporcionar ao aluno a capacidade de conduzir sua

postura de modo consciente e atuar junto à sociedade de forma satisfatória.

Com este propósito são desenvolvidas ações incentivadoras da participação dos discentes em: Palestras e reuniões; acompanhamento psicopedagógico; Programa de Iniciação Científica para divulgação de trabalhos e produções de alunos; Núcleo de Atividades Complementares – NAC; Programa de Avaliação Continuada para realização da auto-avaliação do curso, momento em que as informações prestadas pelos alunos são relevantes no processo de melhoria da qualidade no curso.

O **acompanhamento de egressos** ocorre atendendo às necessidades do sistema avaliativo, visando socializar as experiências na atuação profissional e fornecer subsídios para a reestruturação curricular do mesmo. Assim, vários procedimentos são utilizados, tais como: manutenção de mala direta, divulgação na mídia em geral convidando para atividades de lazer e tecno-científicas, feiras, Jornadas Acadêmicas, mostras universitárias, avaliação pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, onde são realizadas pesquisas que fazem levantamento da situação atual do egresso.

Resultados:

Os critérios de admissão são conhecidos e divulgados, através de edital e listas;

Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais;

Estão definidos os direitos e deveres dos estudantes no manual do aluno;

Existe inserção profissional dos egressos em atividades profissionais na região.

Os egressos participam da vida da Instituição de forma atuante e relevante.

Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética.

Os resultados dessa ação é o alto índice de satisfação que é confrontada e comparada com a expectativa que eles apresentaram para direcionar as futuras atividades de toda a Instituição.

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Objetivando o acompanhamento contínuo e analisando a evolução Financeira e Patrimonial, do período da última avaliação da C.P.A., em que se mediu o desempenho operacional da Faculdade Mario Schenberg em conformidade com as orientações do Manual de Orientações Gerais para o roteiro de autoavaliação das Instituições, fornecido pela Comissão Nacional de Avaliação Superior – CONAES, a Dimensão de Sustentabilidade Financeira teve como base para sua conclusão, documentos de relevância para esta análise, dos quais destacamos Projetos elaborados para a Captação de Recursos.

Norteados pelo objetivo de avaliar os resultados obtidos, nesta área, no sentido de assegurar a continuidade dos resultados financeiros e ajudar a conduzir a organização na direção de seus objetivos estratégicos previstos no PDI, foram seguidas orientações previstas nos núcleos comuns e de temas optativos.

Principais Aspectos Avaliados:

- **Obrigações Trabalhistas**

Seguindo as orientações da CONAES, diante das sugestões do núcleo de temas optativos, a Sustentabilidade Financeira, da FMS continua cumprindo totalmente o previsto em suas Convenções Coletivas, mantendo assim suas Obrigações Trabalhistas, dentro das conformidades legais, dispensando assim, qualquer acordo com o sindicato da categoria para que ocorressem quaisquer outros pagamentos. Além disso, todas as Obrigações com Encargos Sociais são rigorosamente cumpridas.

- **Dotação de Equipamentos e Infraestrutura.**

Apesar de ser uma dimensão específica voltada para o aspecto financeiro, são analisados neste processo de autoavaliação, os Equipamentos e Infraestrutura, pois se referem aos Investimentos da FMS, logo é parte da Sustentabilidade Financeira, uma vez que em conformidade com o PDI, é intenção da FMS, receber novos alunos, abrindo novos cursos verificamos a necessidade da expansão na manutenção dos Equipamentos e

instalações da infra-estrutura dos prédios da Faculdade, bem como todo acervo bibliográfico, expansão a qual já está contemplada no orçamento da Instituição sem o comprometimento do Planejamento Financeiro.

- **Comparação de Demanda de Clientes.**

A FMS nos últimos anos, manteve estável seu quadro do corpo discente, estando hoje com aproximadamente 1.600 alunos, o que quando comparado ao ano anterior podemos notar um equilíbrio, mesmo com a crise que assola o país, a FMS conseguiu manter seu número de alunos estabilizado.

Mesmo diante do aumento de concorrência, o item qualidade do ensino e de serviços, continua sendo o foco dos trabalhos e base para a sustentabilidade financeira e fundamentada em nossa missão; continuamos disponibilizando programas de incentivo tais como o Financiamento Estudantil (FIES), Programa Universidade para todos (PROUNI), Convênios com Prefeituras da Região, Convênios com Empresas Privadas, adesão ao Bolsa Família, portanto a Concessão dessas Bolsas nos permitem o gozo de Isenções Fiscais oriundas da Adesão ao PROUNI.

É necessário destacar que o Índice de Inadimplência teve uma diminuição significativa em relação ao exercício anterior. Ocorreram palestras em Parceira com Entidades Financeiras, nas quais foi demonstrada aos alunos a importância para priorizar a formação acadêmica. No ano de 2016 foi implantado também o Sistema de “Desconto Pontualidade”, além do aperfeiçoamento de todo o Sistema de Cobrança, o que nos trará no próximo exercício um resultado melhor.

Vale a pena destacar os cursos de Administração, Direito e Engenharia Civil pelo percentual Representativo nas Receitas de Mensalidades.

Métodos de pesquisa:

- Discussão em grupo dos núcleos básicos comuns e de temas optativos;
- Elaboração de pesquisa quantitativa;
- Relatórios sobre os temas abordados.

Análises de Dados de Pesquisa Qualitativa:

Tabela de Análise Financeira

Com base em documentos oficiais, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações Patrimoniais, Demonstração do Valor Adicionado, PDI, Regimento Interno, e outros, deu-se a análise de diversos componentes considerados relevantes à Avaliação da Sustentabilidade Financeira da IES.

Diante das análises realizadas, confirma-se que a garantia da Sustentabilidade Financeira está sendo alcançada, e suas perspectivas exigem atenção e controle da implementação orçamentária e dos diversos mecanismos de gerenciamento financeiro, tendo em vista as variações de alguns fatores:

O número de alunos da FMS se mantém estável, apesar da crise que assola o país e nossas receitas provenientes de Mensalidades, também se mantêm estáveis, como já foi mencionado em nossas análises.

Baseados na Lei 12.101/09, o que nos permitiu a parametrização da Concessão de Bolsas, houve a diminuição dos valores demonstrados como inadimplência.

Apesar da inadimplência a permanência de nosso Resultado Positivo, vem comprovar a Sustentabilidade Financeira proposta.

Atendendo plenamente o previsto pela legislação vigente proposta pelo CONAES, que visa a construir uma cultura de avaliação que possibilite uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidade Acadêmica e Social, e diante dos resultados apontados, a subcomissão da Dimensão 10, conclui que a FMS sustenta seus aspectos de garantia da Sustentabilidade Financeira sob controle e vem apresentando resultados satisfatórios, cumprindo desta forma seu planejamento estratégico previsto no PDI, com objetivos claros e bem definidos de atendimento às expectativas.

Ações:

A instituição mantenedora da Faculdade Mario Schenberg – FMS possui em sua estrutura organizacional um Conselho Administrativo, composta por profissionais que tem

por objetivo assessorar e auxiliar a mantenedora na continuidade de oferecimento da Educação Superior. Dessa forma, a instituição conta com os seguintes instrumentos para tomada de decisões financeiras:

- Planejamento Estratégico;
- Projeto Político-Pedagógico Institucional;
- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Relatórios e Demonstrações Contábeis;
- Fluxo de Caixa.

A prática do planejamento na instituição, qualquer que seja sua natureza, é participativa e envolve profissionais e/ou órgãos colegiados de sua estrutura inclusive membros da CPA.

Resultados:

A Faculdade Mario Schenberg, por ser uma instituição educacional, busca sempre resultados superavitários de suas atividades para reinvestimentos, garantindo e assegurando sua continuidade, sobrevivência, crescimento e qualidade de seus serviços tendo em vista seu significado social.

Acompanhamento do desempenho institucional, nos aspectos econômico-financeiros, e a execução orçamentária, mês a mês, para a pronta correção de falhas ou omissões.

Avaliação do desempenho institucional, nos aspectos relativos a orçamento e finanças, semestralmente.

Promove levantamentos periódicos dos custos de ensino superior, para subsidiar alterações orçamentárias.

Formas de divulgação dos resultados:

O Relatório Final será postado no e-MEC dentro do prazo previsto pela Comissão Nacional de Educação Superior (CONAES) no mês de março de 2017. A CPA fará reuniões para divulgação dos resultados e estudos para propostas de melhorias com Coordenadores, Professores, funcionários e alunos.

Serão utilizados documentos informativos, impressos e eletrônicos, com envolvimento de todos os segmentos da Instituição.

Ações concretas oriundas dos resultados dos Processos Avaliativos serão publicados à comunidade interna e externa afim de promover uma reflexão sobre o “Processo de Avaliação” realizado, que poderá acarretar melhorias na qualidade dos serviços oferecidos pela I.E.S.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA divulga os instrumentos, procedimentos e resultados do processo de Avaliação Institucional, mantendo estreita coerência, sempre que possível, com os instrumentos e procedimentos orientados pelo SINAES.

O processo de divulgação da Avaliação Institucional da Faculdade Mario Schenberg está apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados e com indicação de ações para correção de condições insuficientes ou regulares e fortalecimento das ações consideradas suficientes.

Os resultados da Avaliação Institucional são fornecidos e encaminhados aos interessados, para serem trabalhados, junto aos envolvidos, com o objetivo de comparar a situação existente com a ideal, uma vez que os dados obtidos contribuem para a tomada de decisões sobre mudanças a serem adotadas, objetivando a melhoria desejada.

Para a comunidade acadêmica os resultados da Avaliação Institucional são divulgados por meio do site institucional e disponibilizados na Biblioteca. Também são realizadas Reuniões individuais com os Professores para divulgação dos resultados de sua avaliação. Com os alunos são realizadas reuniões gerais para apresentação dos resultados e as ações propostas para a melhoria das fragilidades encontradas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Trabalho da CPA para 2016 foi devidamente cumprido. A CPA realizou reuniões ordinárias para validação dos instrumentos de avaliação, sensibilização para participação, definição do período e formas de aplicação, acompanhamento da aplicação, preparativos dos relatórios e início das análises. O relatório da CPA foi adequado para atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 09 de outubro de 2014 que versa sobre o novo roteiro para Relatório de Avaliação Institucional. Este relatório contempla as dez dimensões do SINAES, dispostas na Lei nº 10.861 de abril de 2004. O presente relatório atende ao 1º relatório parcial a ser entregue até 31/03/2017. Os membros da CPA colaboraram para a execução dos planos de trabalho para 2016, para que, desta forma, objetiva e efetiva, a CPA cumpra seus objetivos e contribua para o processo de autoavaliação institucional. A conscientização dos alunos sobre a importância do processo de avaliação e a busca de mecanismos que melhorem a adesão desse segmento na avaliação é prioridade para esta comissão. A implantação de uma cultura de autoavaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade da FMS e a análise da ação educativa buscando a clareza, profundidade e abrangência do processo ensino-aprendizagem é o objetivo da CPA da FMS.

Para aprimorar o processo, a CPA se propõe a intensificar, no ano de 2017, o processo de devolutiva da Avaliação Institucional a cada segmento, a fim de propiciar melhor conscientização de suas fragilidades e potencialidades.

Cotia, 10 de março de 2017.

Prof. Dr. Hélio Rodrigues da Silva
Coordenador da CPA
Faculdade Mário Schenberg

